

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 38 - COMMODITY FRONTIERS: ACTORS, CONFLICTS
AND TERRITORIAL TRANSFORMATIONS

**SANDS AS AGENTS OF DIVERSITY: LAND USE, MONOCULTURES, AND
ENVIRONMENTAL GOVERNANCE IN THE PAMPA**

Carmen Noemia Assunção De Mattos (carmenflorestal@gmail.com)

Roberto Verdum (roberto.verdum@gmail.com)

Analisa-se as transformações recentes no uso da terra no Pampa, no sul do Brasil, com foco nos areais, ambientes de especificidade edáfica e ecológica que vêm sendo progressivamente ameaçados pelas mudanças no uso e cobertura da terra. A partir de uma abordagem inspirada na sociologia da tradução, o estudo compreende a produção desses ambientes como resultado de redes heterogêneas formadas por agentes humanos e não humanos. Nesse sentido, os areais, a vegetação e a fauna nativas, os monocultivos de grãos (aveia, girassol, milho, soja e trigo) e de eucalipto, os proprietários rurais e as legislações ambientais são participantes ativos na configuração territorial. O recorte empírico se concentra no município de São Francisco de Assis (RS), com análises das mudanças no uso e cobertura da terra, entre 2005 e 2024, baseada em dados do MapBiomas. A expansão dos monocultivos é interpretada como efeito de processos de interesses econômicos, dispositivos

normativos, políticas de incentivo e características biofísicas dos areais, que são progressivamente alinhados, redefinindo seus usos e suas funções ecológicas. Os resultados indicam que os areais deixam de ser reconhecidos como áreas de biodiversidade e de regulação hidrológica para serem progressivamente enquadrados como áreas degradadas, como espaços passíveis de conversão produtiva., invisibilizando suas potencialidades como provedores de serviços ecossistêmicos. Nesse sentido, os areais emergem como agentes não humanos centrais na configuração territorial, cuja materialidade, em interação com a vegetação nativa especializada, impõe limites biogeofísicos ao uso da terra. Portanto, a legislação ambiental e a atuação dos órgãos competentes devem atuar como mediadores nos processos de governança ambiental. Conclui-se que a abordagem permite compreender os areais como espaços de disputa socioecológica, nos quais as dinâmicas locais expressam contradições mais amplas dos modelos de desenvolvimento no Sul Global.

Palavras-chave: native vegetation; pampa biome; rural development; biodiversity.